

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DO SEU FUNCIONAMENTO NA U.I.M. SENADOR ALEXANDRE COSTA EM CODÓ – MA

Francisco Willame Rocha da Costa; Jânio Kennede da Cruz Silva; Rogério Alves Conceição;
Orientadora - Érina Ribeiro Andrade

*Instituto Federal do Maranhão - IFMA/Campus Codó. franciscowillamerc1997@gmail.com;
janiokenede@hotmail.com; rogerioalves0111@gmail.com; erina.andrade@ifma.edu.br*

Resumo: O Programa Mais Educação trata-se de uma política pública voltada para uma formação transformadora de crianças, jovens e adolescentes através da criação de uma educação em tempo integral. O presente artigo aborda os principais objetivos e características do Programa Mais Educação e a importância desta política pública educacional para a formação das pessoas analisando como ocorre o seu funcionamento na escola U.I.M Senador Alexandre Costa em Codó-MA constatando como acontece a aplicação desse programa na instituição e se há a aprovação das suas atividades desenvolvidas atualmente. Utilizou-se para analisar esta política uma metodologia qualitativa, realizando-se pesquisas bibliográficas, elaboração e aplicação de uma entrevista específica para os discentes, além de diálogos com gestoras, educadoras e observações feitas na instituição. Quanto aos resultados, observou-se através das entrevistas que existem aqueles alunos que aprovam e gostam de participar das atividades propostas pelo programa, porém, constatou-se através dos diálogos e observações que a escola não possui estrutura adequada para a realização de tais atividades, pois faltam alguns materiais e espaço para o desenvolvimento das mesmas. Isso acontece, segundo o relato das gestoras, devido à falta de recursos por parte do poder público, o que ocasiona um desestímulo por parte da maioria dos educandos, principalmente os que estudam nas séries finais do ensino fundamental. Desse modo, conclui-se que o programa não está funcionando adequadamente na instituição devido ao mal planejamento para execução do mesmo, pois desde o início deve haver a interação de todos os envolvidos nesta política, participando ativamente de todas as etapas de formulação e implantação, para que dessa forma o programa possa funcionar de forma efetiva.

Palavras-chave: Programa Mais Educação, políticas públicas, escola.

INTRODUÇÃO

Buscou-se nessa pesquisa levar ao conhecimento da sociedade a importância do Programa Mais Educação, enquanto política pública voltada para a realização de uma educação transformadora, do ponto de vista disciplinar (referente ao currículo escolar) e social, aplicada sob a forma de educação em tempo integral.

Considerou-se este tema como de suma importância, pois como todos são sabedores a educação é o grande pilar para a construção e a transformação de qualquer sociedade civilizada, por este motivo o Programa Mais Educação veio com a função de melhorar e adicionar determinadas ações voltadas para o sistema de ensino das escolas públicas de nível fundamental.

Segundo o Ministério da Educação (2013) “O Programa Mais Educação visa fomentar, por meio de sensibilização, incentivo e apoio, projetos ou ações de

articulação de políticas sociais e implementação de ações socioeducativas oferecidas gratuitamente a crianças, adolescentes e jovens”. Desse modo, tem-se como um dos pontos considerados positivos nessa pesquisa avaliar como anda a aceitabilidade do Programa Mais Educação pelos alunos dentro das escolas, tendo como campo de pesquisa utilizado para a aplicação desta análise a instituição de ensino Unidade Integrada Municipal (U.I.M) Senador Alexandre Costa situada na cidade de Codó – MA, e através disso saber se o mesmo está funcionando corretamente, tendo em vista o alcance dos seus devidos objetivos.

Portanto, pressupõe-se com base nas características já mencionadas que as vantagens desta pesquisa serão levar aos diversos segmentos da sociedade uma visão aprofundada do Programa Mais Educação e suas funções junto à escola onde o mesmo está inserido, podendo através dessa se ter uma ideia de como funciona este projeto do governo federal para com as escolas públicas de ensino. Pretende-se também com a pesquisa possibilitar a melhoria na aprendizagem dos alunos dentro e fora da escola, com uma análise do programa que propicie essa mudança a partir da tomada de decisão dos gestores escolares.

METODOLOGIA

Utilizou-se para formulação desta pesquisa uma metodologia qualitativa, compreendida como sendo aquela onde se analisam os envolvidos de forma teórica, formulando ideias e examinando o objeto de estudo a partir do momento em que estes são observados no campo de pesquisa. Foi relevante para o desenvolvimento do presente artigo, pois faz-se um estudo do Programa Mais Educação, efetuando primeiramente análises bibliográficas em livros e periódicos, as quais trazem fundamentações de suma importância a respeito deste programa, e uma pesquisa de campo que “[...] é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles” (MARCONI; LAKATOS, 2015, p.69). Por esse motivo teve-se de realizar uma pesquisa de campo em uma das instituições de ensino abrangida pelo Programa Mais educação.

Então utilizou-se os seguintes métodos nesta pesquisa: observação aos alunos desempenhando as atividades do programa para que a partir disso pudesse haver uma ideia de como se dá o funcionamento do Programa Mais educação e a participação dos alunos nas respectivas atividades contidas no mesmo; entrevista com os alunos para a obtenção dos dados da pesquisa, sendo estas caracterizadas de maneira informal e posteriormente focalizadas, que:

Pode caracterizar-se como informal, quando se distingue da simples conversão apenas por ter como objetivo básico a coleta de dados. Quanto a focalizada é quando, embora livre, enfoca tema bem específico, cabendo ao entrevistador esforçar-se para que o entrevistado retorne ao assunto após alguma digressão. (GIL, 2010, p.105)

Além disso, utilizou-se também de diálogos com educadores sociais, como com a professora de Matemática que nos relatou pontos de como ocorrem os seus ensinamentos, os quais são baseados nas questões que os alunos enfrentam mais dificuldades durante as aulas.

Através desses métodos efetuamos a análise do Programa Mais Educação durante dois dias na escola U.I.M. Senador Alexandre Costa, nos períodos de execução do programa, sendo as duas vezes em dias de segunda-feira no período da tarde com a turma do 5º ano matutino, e em outros dias onde não foi possível realizar a pesquisa por conta de não haver alunos participando das atividades do Programa Mais Educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Ministério da Educação (2013) o Programa Mais Educação “integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral”. Com isso, escolheu-se esse tema com o objetivo de saber se há aprovação desse programa pelos alunos que desempenham e participam das respectivas atividades contidas no mesmo.

Observou-se nesta pesquisa uma diferença gigantesca do projeto escrito teoricamente e seu funcionamento na prática com relação às atividades desenvolvidas pelos alunos nos dias de execução do Programa Mais Educação. A falta de estrutura da escola para atender as necessidades do programa ocasionou um desestímulo da parte dos discentes, o que levou os mesmos a desistirem de participar de algumas atividades, por exemplo, as que envolvem conteúdos culturais, didáticas e esportivas.

Outro empecilho constatado foi a falta de liberação de verbas para manutenção do Programa Mais Educação na escola, pois segundo os relatos de gestores e educadores acerca de dois anos que não há mais fornecimento de recursos para o funcionamento do mesmo, o que levou o programa a funcionar apenas como um tipo de reforço para as disciplinas onde os alunos enfrentam maior dificuldade dentro da sala de aula, nesse caso, Português e Matemática.

No projeto do Programa Mais Educação foi constatado que existem vários macro campos, que

envolvem as atividades que devem ser ofertadas na execução do programa:

Acompanhamento Pedagógico, Meio ambiente, Esporte e Lazer, Direitos Humanos, Cultura e Arte, Cultura Digital, Prevenção e promoção à saúde, Comunicação e uso de mídias, Iniciação à investigação das ciências da natureza e Educação e economia. (LECLERC; MOLL, 2012, p.96).

Vê-se desse modo que são diversas áreas de atuação, porém, nos dias atuais não há o funcionamento de todas na escola pesquisada, onde constatou-se que apenas algumas estão sendo executadas na instituição.

Por ter uma proposta de educação integral, o Programa Mais Educação se apresenta como uma política pública educacional que tem como características a ampliação da jornada escolar:

A educação integral exige mais do que compromissos: impõe também e principalmente projeto pedagógico, formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação. Ela será o resultado dessas condições de partida e daquilo que for criado e construído em cada escola, em cada rede de ensino, com a participação dos educadores, educandos e das comunidades que podem e devem contribuir para ampliar os tempos e os espaços de formação de nossas crianças, adolescentes e jovens na perspectiva de que o acesso a educação pública seja complementado pelos processos de permanência e aprendizagem (BRASIL, 2009, p.10).

Com isso viu-se que a ideia de implementação do Programa Mais Educação tem uma grande importância para o desenvolvimento disciplinar e sociocultural dos alunos, porém, para que haja a implantação do mesmo dentro das escolas, deve haver inicialmente um planejamento com todos os envolvidos na sua execução. Para isso, deve-se levar em consideração a organização administrativa, pedagógica e estrutural da escola de forma que atenda aos objetivos do programa e ofereça condições de participação dos alunos, principais beneficiados com essa política.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada, considera-se que para a execução de toda política pública educacional é necessário mais que um planejamento para a elaboração de um documento escrito, pois são inúmeros os desafios e as difíceis realidades apresentadas por algumas instituições de ensino. Constatamos durante a pesquisa de campo que existem alunos empenhados em participar das atividades do Programa Mais Educação, mas que tem seus desejos barrados devido às dificuldades contidas no mesmo. A falta de infraestrutura, de materiais e de ambiente adequado são decorrentes da não disponibilização de verbas do

governo para o programa.

Para o bom aproveitamento desta política pública educacional é necessário que todos os envolvidos (órgãos governamentais, gestores de escolas, educadores e alunos) participem ativamente de todas as etapas de implementação, ou seja, onde estes estejam desde o início fazendo parte do planejamento do Programa Mais Educação, bem como durante a execução e avaliação do programa, visando assim que o seu público alvo, os alunos, sejam beneficiados com as suas ações.

Porém, não foram esses os resultados constatados nesta pesquisa. O que foi observado, na realidade, foi a não concretização da proposta e objetivos delineados para a execução do Programa Mais Educação. Portanto, sugere-se para um bom desenvolvimento do programa, que haja uma maior valorização da etapa de planejamento e que os governantes responsáveis pela manutenção das escolas ofereçam as condições necessárias para a implementação da educação integral proposta pelo Programa Mais Educação, para que assim seu funcionamento seja plenamente efetivado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Manual operacional de educação integral**. Brasília, DF: 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Rede de saberes mais educação**: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral: caderno para professores e diretores de escolas. 1. ed. Brasília, 2009.

GIL, A. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

LECLERC, G. F. E.; MOLL, Jaqueline. **Programa Mais Educação**: avanços e desafios para uma estratégia indutora da Educação Integral e em tempo integral. Curitiba: Editora UFPR, 2012.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2015.